



POR MARCELLO COLLARES

VP Business Development, Forest Value Chain
E-mail: mcollares@fisheri.com

SERÁ QUE A CELULOSE TERMOQUÍMICA MECÂNICA É A “NOVA ANTIGA MODA”?

Como vá a campo entrevistar experientes produtores de papéis, provavelmente encontrará a mesma conclusão sobre como produzir papéis: um mix de fibras contribui para melhor operacionalidade das máquinas e melhor qualidade dos papéis. Mas isso não é sempre uma opção, uma vez que a disponibilidade de fibras, preços e termos comerciais interferem na escolha do mix de fibras utilizado.

Da perspectiva da fibra apenas, a Celulose Termoquímica Mecânica (CTMP) e afins são adequadas para os produtores de celulose. O rendimento madeira *versus* celulose é muito maior quando comparado com celulose de processos *kraft*.

Olhando o mercado de celulose, na **Figura 1**, o uso global de CTMP é quase zero, apesar da aceitação do mercado. Por quê? A resposta é: Devido ao preço.

A CTMP é uma fibra que demanda uso intenso de energia em sua produção. Com aumento de regulação sobre o uso de energia, há uma diferença significativa entre o custo de CTMP e outras celuloses (Veja **Figura 2**). Logo, muitos produtores acreditam que a conta não fecha.

Entretanto, após entenderem os benefícios do uso da CTMP, alguns produtores integrados de papel anunciaram novos projetos para expandir suas capacidades de CTMP. Mesmo com os altos custos de energia. Por exemplo, a SCA deci-

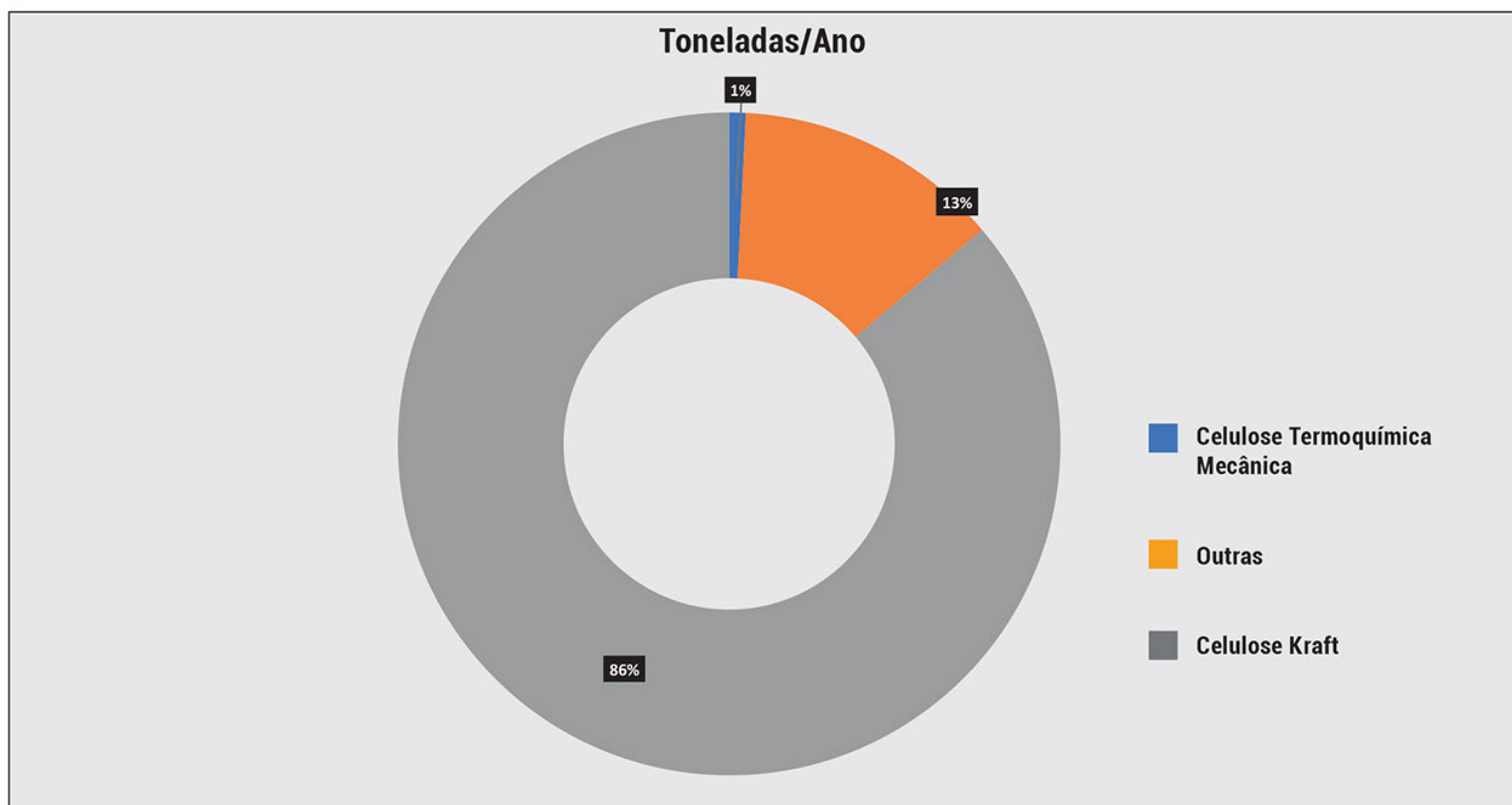


Figura 1: Mercado Mundial de Celulose